

## **ENTRAVES ENVOLVIDOS NA SEXUALIDADE ENTRE IDOSOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Arthur Alexandrino<sup>1</sup>; Jardely Karoliny dos Santos Silva<sup>1</sup>; José Lindemberg Bezerra da Costa<sup>1</sup>; Tiago Felipe Freire Bastos<sup>1</sup>; Matheus Figueiredo Nogueira<sup>1</sup>

*<sup>1</sup>Universidade Federal de Campina Grande – Centro de Educação e Saúde, Cuité – PB, Brasil. E-mail: arthurlima12345@hotmail.com*

### **INTRODUÇÃO**

O Brasil antes considerado um país jovem até meados da década de 80, hoje se mostra com uma nova realidade, uma vez que a pirâmide etária está se invertendo por causa das diversas mudanças acerca do perfil demográfico do país. Além disso, outro motivo para esta considerável mudança, se deve ao considerável aumento da expectativa de vida dessa população, que por consequência, fez com que houvesse um crescente número das pessoas a ingressarem na velhice.<sup>5</sup>

Diante do crescimento populacional deste público específico, os cuidados aos idosos também vem aumentando a fim de prestar uma maior assistência ao processo de envelhecimento dessas pessoas, envolvendo os mais diversos aspectos ligados à saúde, entre ela a sexualidade, que por sua vez, é uma variável que pode influenciar direta ou indiretamente na qualidade de vida dos idosos.<sup>6</sup>

A sexualidade pode se apresentar na vida do idoso de diversas formas, desde as relações sociais por meio da corporeidade, até na maneira do indivíduo de se comportar diante da sociedade. Além disso, esta é bastante importante na vida do idoso, uma vez que eleva a autoestima do indivíduo e o torna mais confiante em todos aspectos.<sup>6</sup>

Ao relacionar a sexualidade ao envelhecimento, sempre vem à tona a questão de tabus socioculturais sobre a temática, visto que para muitas pessoas o idoso se trata de uma pessoa sem vida sexual. Além disso, a sexualidade da pessoa idosa deve ser compreendida de forma holística, visto que envolve os diversos fatores biopsicossocioculturais.<sup>3</sup>

Compreendendo a proporcionalidade do contínuo crescimento dessa população e da necessidade de se falar sobre a sexualidade na terceira idade, faz-se necessário aprofundar os conhecimentos acerca da temática, a fim de proporcionar maiores habilidades e conhecimento para

a comunidade científica e equipe multiprofissional acerca do assunto. Desse modo, o objetivo desse estudo é contextualizar os fatores que interferem na sexualidade dos idosos.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, realizada através da base de dados SciELO, no período de setembro a outubro de 2017. A questão norteadora da pesquisa foi definida como: Quais os principais fatores que levam os idosos a não exercerem sua sexualidade?

O levantamento bibliográfico foi realizado pela internet durante o período de setembro a outubro de 2017. Foram considerados os seguintes critérios de inclusão: estudos científicos disponíveis eletronicamente na base de dados SciELO; artigos que abordassem a temática; nos idiomas inglês e português e num espaço temporal de dez anos. Como critérios de exclusão foram estabelecidos: materiais que não abordassem a temática; que apareciam repetidamente na base de dados; que não tinham texto completo disponível e anteriores ao período de. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foi realizada a leitura do título e resumo dos artigos e selecionados aqueles que atendiam ao objetivo da coleta.

A pesquisa se deu em apenas um momento, em que foram utilizados descritores cadastrados no Portal de Descritores das Ciências da Saúde (DeCS) “idoso” e “sexualidade”, unidos pelo conector booleano “AND”, na base de dados SciELO onde como resultado, foram encontrados 24 artigos. Após incluir os critérios de inclusão, foram escolhidos 8 artigos do material selecionado, e após incorporar os critérios de exclusão, foram descartados 2 artigos, restando apenas 6 artigos a serem analisados.

A tabela 1 explana o percurso realizado na busca da literatura e os resultados encontrados.

<b>Artigos</b>				
<b>Base de Dados</b>	<b>Encontrados</b>	<b>Selecionados</b>	<b>Excluídos</b>	<b>Analisados</b>
SCIELO	24	8	2	6

Fonte: Elaborada pelos autores, 2017.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os artigos selecionados para conduzir este estudo, são os da tabela 2 em que foram elencados o título, autor (es) e ano de publicação, especificando de cada um, os pontos mais relevantes sobre o tema abordado, garantindo assim, uma maior organização na efetuação da pesquisa.

Tabela 2. Artigos da amostra conforme título, autores, ano de publicação e pontos mais relevantes do artigo.

<b>Título, Autor (es) e Ano de Publicação</b>	<b>Pontos Mais Relevantes dos Artigos para a Pesquisa</b>
<p>Considerações sobre a sexualidade dos idosos nos textos gerontológicos.</p> <p>(SILVA; MARQUES; LYRA-DA-FONSECA, 2009)</p>	<p>Os estudos apontam que a sociedade contribui com o mito da velhice assexuada, uma vez que discriminam os idosos quanto a sua sexualidade, e que essa discriminação vem da ideia de que estes atos só poderiam ser realizados por pessoas jovens, inclusive, uma parte dos idosos tem essa linha de pensamento.</p>
<p>Companheirismo e sexualidade de casais na melhor idade: cuidando do casal idoso.</p> <p>(MORAES, et al. 2016)</p>	<p>Foi possível observar que a sexualidade na terceira idade é bastante afetada, uma vez que, a maioria dos casos de diminuição no padrão sexual se dá pela elevada idade, o uso de medicamentos, algumas patologias e a diminuição da libido. Contudo, na maioria dos casos, os idosos conseguem viver bem, mesmo com a ausência do ato sexual.</p>
<p>Fatores que interferem na sexualidade de idosos: uma revisão integrativa.</p> <p>(ALENCAR, et al. 2014)</p>	<p>O presente estudo evidencia que além das modificações fisiológicas aparentes no decorrer dos anos, a cultura do idoso assexuado e o preconceito social a respeito da prática sexual por este público, acabam gerando a ideia de que a sexualidade é inerente somente às pessoas jovens, que por sua vez, inibe o desejo sexual desses idosos.</p>
<p>Sexuality and chronic pain in long-lived females: description of interferential factors.</p> <p>(SANTOS; SANTOS; CENDOROGLO, 2015)</p>	<p>Os resultados apontam que a falta de um parceiro (a) é o principal causa que interfere a prática sexual e que a dor crônica também interfere no ato, e conseqüentemente, compromete na sexualidade dos idosos.</p>
<p>Representações sociais da sexualidade entre idosos.</p> <p>(QUEIROZ, et al. 2015)</p>	<p>Os resultados apontam que a ausência de amor, carinho e respeito na terceira idade, pode interferir diretamente na sexualidade dos idosos, visto que, estes sentimentos</p>

	promovem uma melhor interação e maiores condições para se ocorrer o ato sexual, quando se é possível.
A sexualidade sob o olhar da pessoa idosa.  (UCHÔA, et al. 2016)	O presente estudo aponta que assim como as disfunções sexuais; a família, a sociedade e a religião também são fatores que inibem a sexualidade na terceira idade, devido ao forte preconceito existente por parte desses fatores em relação ao idoso.

Fonte: Elaborada pelos autores, 2017.

Diante da pesquisa proposta, foi possível detectar que a sociedade é um dos principais fatores a condenar a prática da sexualidade na velhice. De acordo com Silva, Marques e Lyra-da-Fonseca<sup>1</sup>, os idosos vêm sendo discriminados pela sociedade quanto a sua sexualidade de maneira geral, alegando que o seu exercício é direcionado somente ao público jovem. Este posicionamento é tão forte, que até uma parte dos idosos absorveram essa ideologia, deixando de lado a execução de sua sexualidade e abrindo espaço para a construção do mito da velhice assexuada.<sup>1</sup>

Esse julgamento sem nenhuma fundamentação científica sobre a sexualidade dos idosos acarreta no total desânimo por parte dos mesmos, fazendo com que estes percam sua identidade sexual. Para Alencar et al<sup>3</sup>, os idosos assimilam essa ideia de que a sexualidade só pode ser exercida pelos jovens como uma verdade, e acabam se privando de suas vontades, adotando um comportamento que a sociedade lhes impõe.<sup>3</sup>

Este preconceito existente de que a sexualidade não pode ser vivenciada pela população idosa, em decorrência de se pensar que isto é inerente ao público juvenil, não é o único motivo. Além das mudanças fisiológicas que ocorrem no corpo com o passar dos anos, a família e a religião também contribui para que o idoso deixe de lado os seus interesses quanto a sua sexualidade, devido à pressão psicológica imposta a este público.<sup>3-6</sup>

De acordo com Queiroz et al<sup>5</sup>, pode-se também considerar o amor, carinho e respeito como alguns dos fatores que interferem na sexualidade dos idosos. Estes elementos contribuem com estabilidade emocional das pessoas, favorecendo uma melhor interação entre os idosos, proporcionando uma melhor condição para a relação sexual e melhorando a sexualidade desta população.<sup>5</sup>

Moraes et al<sup>2</sup> abordam também que o uso de alguns medicamentos, a diminuição do libido e algumas patologias interferem diretamente na sexualidade desta população, diminuindo ou cessando o padrão de atividade sexual do idoso.<sup>2</sup>

Na construção desta pesquisa, foi visto no contexto que a falta de um parceiro era o principal fator para a não estimulação quanto a sexualidade, ocasionando assim na inatividade sexual dessas pessoas. Além disso, Santos, Santos e Cendoroglo<sup>4</sup>, retratam que os idosos mesmo tendo um parceiro com quem se relacionar, os mesmos podem ainda assim sofrer interferências, caso estes sejam acometidos por alguma dor crônica.<sup>4</sup>

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das mudanças ocorridas na pirâmide etária do país, visto que o Brasil deixou de ser um país jovem devido ao envelhecimento da população, esta pesquisa teve o objetivo de abordar alguns dos principais fatores que influenciam na sexualidade dos idosos. Ainda sobre a temática, este estudo possibilitou conhecer um pouco mais sobre estes fatores que interferem, dificultam ou impedem o idoso quanto a sua autonomia acerca de sua sexualidade, como: as alterações fisiológicas do próprio envelhecimento, algumas patologias específicas que acometem esse público, a ideia de que o idoso não tem sexualidade e que não pode praticar o ato sexual, a falta de um parceiro com quem se relacionar, a diminuição da libido, a religião, a família e a sociedade como um todo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1- Lima VX, Oliveira Marques AP, Lyra-da-Fonseca, JLC. Considerações sobre a sexualidade dos idosos nos textos gerontológicos. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, 2009; 12(2), p.295-303.
- 2- Moraes KM, Vasconcelos DP, Silva AD, Silva RD, Santiago LMM, Freitas CASL. Companheirismo e sexualidade de casais na melhor idade: cuidando do casal idoso. *Rev Bras Geriatr Gerontol*, 2011; 14(4), p. 787-98.
- 3- Alencar DL, Marques APO, Leal MCC, Vieira JCM. Fatores que interferem na sexualidade de idosos: uma revisão integrativa. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2014; 19(8).
- 4 - Santos AM, Santos FCD, Cendoroglo MS. Sexuality and chronic pain in long-lived females: description of interferential factors. *Revista Dor*, 2015; 16(1), p. 48-52.
- 5- Queiroz MAC, Lourenço RME, Coelho MMF, Miranda KCL, Barbosa RGB, Bezerra STF. Representações sociais da sexualidade entre idosos. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 2015; 68(4).
- 6- Uchôa, YS, Costa DCA, Silva Junior IAP, Silva SDTSE, Freitas, WMTM, Soares SCS. A sexualidade sob o olhar da pessoa idosa. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, 2016; 19(6).